

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8557 | Salvador, terça-feira, 31.01.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Sindicato – 90 anos
Vai rolar a
festa, sábado

Página 3

O desastre ultraliberal

Os brasileiros seguem pagando as contas das reformas ultraliberais impostas pelos governos Temer e Bolsonaro. Para se aposentar, por exemplo, o cidadão tem de trabalhar quase três anos a mais, em média. É duro. Página 2



A aposentadoria só chega anos depois

Brasileiro tem de trabalhar por quase 3 anos, a mais, em média. Dano ultraliberal

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A REFORMA da Previdência trouxe inúmeros prejuízos aos brasileiros. Com as mudanças nas regras, para se aposentar, o segurado do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) leva, em média, mais 2,8 anos trabalhando.

O estudo do Ministério do Trabalho e Previdência aponta um adicional maior para os homens, 3,5 anos. As mulheres

têm de ficar mais 2 anos no mercado. Entre 2019 e 2021, a idade média de aposentadoria dos homens passou de 58,7 anos para 62,2 anos. Já a das mulheres saiu de 57,3 anos para 59,3 anos.

A reforma, em vigor desde novembro de 2019, primeiro ano do governo Bolsonaro, endureceu as regras para os trabalhadores, ou seja, quanto maior a idade, mais tempo a pessoa contribui para a aposentadoria. Um desmonte da proteção social dos brasileiros.

Importante lembrar que a aposentadoria por tempo de contribuição permitia acessar o benefício independentemente da idade, desde que cumpridos 30 anos de recolhimento ao INSS para as mulheres e 35 anos, homens.

O garimpo ilegal e criminoso destrói a floresta, contamina os rios e mata indígenas. Um mal a ser combatido pelo governo Lula, urgentemente. Para o bem da nação



Garimpo ilegal devasta as terras yanomamis

O GOVERNO Bolsonaro foi bastante eficiente no objetivo de destruir o meio ambiente e as terras indígenas. Entre outubro de 2018 e dezembro de 2022, o desmatamento causado pelo garimpo ilegal nas terras yanomamis aumentou 309%.

De acordo com a Hutukara Associação Yanomami, até o último mês do governo bolsonarista, a área devastada chegou a 5.053,82 hectares, ante 1.236 hectares detectado no início do monitoramento.

Para combater o garimpo ilegal e garantir a segurança dos povos originários se faz necessário o respeito à demarcação das terras indígenas. Protegidos no governo Bolsonaro, os garimpeiros, além dos abusos ambientais, causando graves consequências à saúde dos índios, impediam a entrada nas aldeias de ajuda humanitária. Foi decretada emergência em saúde pública de importância nacional para combater o caos na região.

TEMAS & DEBATES

Direitos humanos para humanos terroristas

Álvaro Gomes*

A tentativa de implementar o autoritarismo no Brasil ganhou força a partir da eleição de Bolsonaro, em 2018, consequência, entre outros fatores, da Lava Jato e do golpe de 2016, que retirou da presidência da República Dilma Rousseff, mesmo sem crime. O auge do projeto se deu em 8 de janeiro, quando terroristas invadiram e depredaram as sedes dos três poderes com a conivência e provável suporte de setores das forças armadas.

Com a barbárie que destruiu as estruturas físicas do Senado, Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal (STF), inclusive obras de arte valiosas e objetos centenários, além de roubos, o presidente Lula tomou as providências para evitar o golpe de Estado e decretou intervenção federal na segurança pública do Distrito Federal. A situação se normalizou e foram presos até o dia 10 mais de 1.500 bolsonaristas.

Assegurando os direitos humanos que eles tanto criticam, foram liberados até o dia 10, por razões humanitárias, 599 presos por atos terroristas, entre os quais idosos e pessoas com problema de saúde. Claro que todos que cometeram os crimes vão responder pelos atos, sejam os presos em regime fechado ou regime semiaberto.

Até o dia 20, foram realizadas 1.459 audiências de custódia que eles tanto criticam e querem acabar. Muitos dos presos já possuem ficha criminal e tiveram condenações, a exemplo de Dona Fátima, condenada por tráfico de drogas, falsificação de documentos e estelionato, ela aparece dizendo que quebrou tudo e que defecou no STF. Estes são os que se dizem “cidadãos do bem e patriotas”, mas na realidade são criminosos.

Direitos humanos são para todas as pessoas, inclusive os que cometeram atos terroristas e tentaram dar golpe e acabar de forma violenta o Estado Democrático de Direito, os que criminosamente ameaçaram as instituições democráticas. Isso não significa impunidade, os terroristas presos e os que incitam e organizam o crime, de camarote, de dentro e de fora do país e ainda estão soltos, devem ser rigorosamente punidos.

A declaração universal dos direitos humanos no artigo 5º diz “Ninguém será submetido à tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.” Dessa forma, sem que isso signifique impunidade, entendemos que todos devem ter os direitos humanos assegurados, inclusive, os humanos terroristas.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

É sábado. Se ligue

Os ingressos devem acabar nas próximas horas. Garanta o seu

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br



Bailinho de Quinta, Olodum e Sonora Amaralina comandam a festa dos 90 anos do Sindicato

OS BANCÁRIOS estão em contagem regressiva para os 90 anos do Sindicato da Bahia. A festa é sábado, 4 de fevereiro, a partir das 15h, no Trapiche Barnabé, Comércio. Os ingressos devem se esgotar nas próximas horas. A procura é grande. Então, os associados que ainda não se cadastraram devem correr.

É muito simples. Basta acessar o link <https://eventos.bancariosbahia.org.br/> e seguir o passo a passo. No momento da inscrição, é preciso informar também o nome e o CPF do

convidado. Depois é separar o look, porque a festa vai bombar.

Olodum, Sonora Amaralina e Bailinho de Quinta colocam a galera para dançar até umas horas. Música boa tem de sobra. E motivo para comemorar também. Há nove décadas o Sindicato atua firme na defesa dos bancários e por um Brasil mais justo. Esteve à frente de momen-

tos importantes da história do país, como a luta contra a ditadura civil-militar (1964/1985), na campanha pelas Diretas Já e pelo *impeachment* de Fernando Collor. Também atuou na linha de frente contra as privatizações

dos bancos públicos e garantiu direitos para a categoria, como a jornada de 6 horas e a PLR (Participação nos Lucros e Resultados).



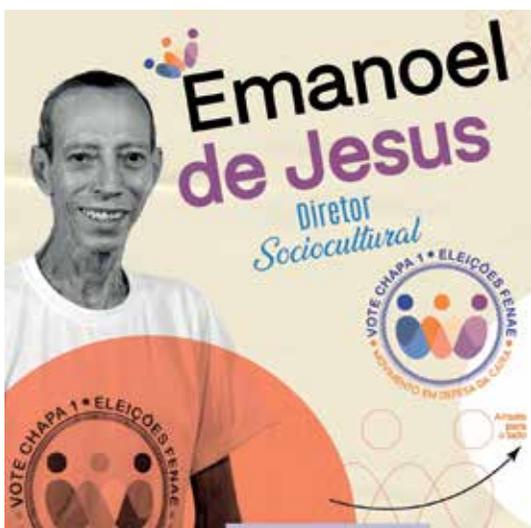
Vote na Chapa 1 nas eleições da Fenae

AS ELEIÇÕES

para a escolha da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal) acontecem nos dias 8 e 9 de fevereiro, das 9h às 18h. O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a *Chapa 1 – Movimento em Defesa da Caixa*.

Os candidatos propõem mais integração, defesa do patrimônio público, avanços nos direitos, responsabilidade social, interligada com bem-estar e qualidade de vida. Estão aptos a votar os sócios efetivos das 27 associações filiadas à Fenae, com filiação até 31 de agosto de 2022.

A chapa 1 tem como candidato a diretor Sociocultural



Emanuel de Jesus, secretário-geral da Federação da Bahia e Sergipe e conselheiro fiscal da atual gestão da Fenae. Ele tem vasta trajetória no movimento sindical e em defesa dos empregados da Caixa. É vice-presidente da CTB Bahia e membro da CEE (Comissão Executiva de Empregados) Caixa, foi diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidiu a Feebbase.

Crédito dos novos VA e VR da Caixa sai em fevereiro

O PRIMEIRO crédito dos novos cartões do VA (vale alimentação e VR (vale refeição) da Caixa será em fevereiro. A mudança da bandeira, que agora será Caixa Cartões e VR, aconteceu depois de muitas reclamações sobre a dificuldade de usar os cartões.

Faltava atendimento em aplicativos de *delivery*, além de a rede de estabelecimentos cre-

denciados ser insuficiente. Agora, os trabalhadores podem indicar estabelecimentos para credenciamento através do e-mail indicacaopatcaixa@vr.com.br.

Em caso de dificuldade de utilizar os cartões, os usuários devem comunicar ao Sindicato para que a entidade consiga atuar junto à Caixa na busca de soluções.

Explosão em caixa eletrônico na cidade de Muniz Ferreira

MAIS uma vez fica claro a necessidade de investimento em segurança nas unidades bancárias. Na madrugada de domingo, um caixa eletrônico do Banco 24 Horas, localizado em Muniz Ferreira, a cerca de 90 quilômetros de Salvador, foi explodido.

Nenhuma quantia foi levada. Com a ocorrência, a

Bahia soma três ataques neste ano. Foram duas explosões e uma tentativa de arrombamento de agência. Já em 2022, foram 22 ocorrências. Os números demonstram que a população e comércio local continuam afetados pela falta de investimentos dos bancos, que só têm interesse em alavancar os lucros.

